

HDI SEGUROS

HDI Seguros S.A.

C.N.P.J. nº 29.980.158/0001-57

www.hdi.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da **HDI SEGUROS S.A.** relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006.

A empresa
A **HDI** é uma empresa do grupo alemão Talanx, terceiro maior grupo segurador da Alemanha. O Grupo emprega cerca de 10.000 funcionários em 150 países. E graças a sua forte estrutura de capital, foi avaliada pela Standard & Poors com o rating A+estável.

A **HDI** atua no Brasil há mais de 20 anos, e conta hoje com uma estrutura de 33 filiais, 11 escritórios comerciais, 19 centros de atendimento aos sinistros, as Centras-Bate-Pronto, e uma equipe de 766 funcionários.

Estratégia
No exercício de 2005, foi adquirida a empresa HSBG Seguros de Automóveis e Bens (Brasil) S.A. e também foi assinado um contrato para a exploração do canal bancário para a venda de seguros de ramos elementares. A Companhia desenvolveu desta forma de atuar regionalmente e passou a ter atuação nacional, fortalecendo sua atuação nos segmentos de seguros massificados de automóveis e de seguros patrimoniais. Esta Seguradora foi totalmente incorporada pela **HDI Seguros** em 1º de abril de 2006.

Desempenho no exercício
A Seguradora alcançou o patamar de R\$ 767 milhões de prêmios retidos, representando um crescimento de 110% sobre o exercício de 2005.

O índice combinado (relação entre a somatória dos sinistros retidos, despesas de comercialização, outras receitas e despesas operacionais, despesas administrativas e com tributos e os prêmios ganhos) apresentou uma melhora de 4,9 pontos percentuais, principalmente em função da queda da sinistralidade, denotando nosso esforço contínuo de melhoria dos resultados das operações de seguro.

O resultado financeiro sofreu uma redução de 2 pontos percentuais em relação aos prêmios ganhos, em virtude da gradual redução de taxas de juros que está em curso.

A Seguradora obteve um lucro antes dos impostos e participações e da amortização do ágio (R\$ 9,7 milhões) de **R\$ 67 milhões**. Este montante é 158% maior do que o obtido em 2005, quando o lucro antes dos impostos e participações foi de **R\$ 26 milhões**.

Governança corporativa
Segundo a política adotada pelo Grupo Talanx, a Companhia dá grande importância à manutenção de adequados

controles internos e estrito cumprimento das políticas e dos procedimentos estabelecidos pela administração, das leis e regulamentos (*compliance*). A Administração se vale de auditores externos independentes para atingir esta finalidade. A empresa KPMG é responsável pela auditoria externa, e a PricewaterhouseCoopers pela auditoria interna.

A Companhia possui um Conselho de Administração formado por executivos experientes, reconhecidos e independentes em relação ao Grupo Talanx.

A Seguradora possui um Código de Ética em vigor desde 2003 que é seguido por seus funcionários e colaboradores. A Seguradora mantém estrutura de controle interno, incluindo funções de compliance e gestão de riscos, que se encontram integralmente aderentes aos preceitos estabelecidos pela Circular SUSEP nº 249/2004.

Agradecimentos
Agradecemos aos nossos 5.613 corretores, que mantêm operações com a **HDI**, pela confiança com que nos distinguiram, aos segurados, às autoridades da Superintendência de Seguros Privados, aos funcionários do IRB Brasil Resseguros S.A. pela orientação e atenção que nos dispensaram, e aos nossos funcionários, pela sua dedicação.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)			
	2006	2005	
ATIVO CIRCULANTE	810.966	346.948	
Disponíveis.....	5.441	3.532	
Caixa e bancos.....	5.441	3.532	
Aplicações	457.208	212.204	
Titulos de renda fixa.....	66.985	5.512	
Quotas de fundos de investimentos.....	389.038	206.248	
Outras aplicações.....	1.185	444	
Créditos das operações com seguros e resseguros	253.559	92.564	
Prêmios a receber.....	237.202	84.143	
Operações com seguradoras.....	400	374	
Operações com resseguradoras.....	14.876	8.384	
Outros créditos operacionais.....	3.500	1.458	
(-) Provisão para riscos de créditos.....	(2.419)	(1.795)	
Titulos e créditos a receber	1.244	5.263	
Titulos e créditos a receber.....	620	4.500	
Créditos tributários e previdenciários.....	334	670	
Outros créditos.....	290	193	
Outros valores e bens	11.220	3.617	
Bens a venda.....	11.220	3.617	
Outros valores.....	864	497	
Despesas antecipadas	1.700	364	
Operacionais.....	1.330	374	
Provisões.....	370	364	
Despesas de comercialização diferidas	80.584	29.304	
Seguros e resseguros.....	80.584	29.304	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	60.528	9.433	
Aplicações	43.747	1.244	
Titulos de renda fixa.....	42.407	1.244	
Titulos de renda variável.....	1.340	1.244	
Titulos e créditos a receber	16.781	8.189	
Créditos tributários e previdenciários.....	7.558	7.677	
Depósitos judiciais e fiscais.....	9.222	512	
PERMANENTE	229.267	315.074	
Investimentos.....	302.349	302.349	
Participações societárias.....	14.099	8.626	
Imobilizado	22.238	14.464	
Bens móveis.....	363	298	
Outras imobilizações.....	(8.502)	(6.086)	
Diferido.....	215.168	4.049	
Despesas de organização, implantação e instalação.....	231.129	8.594	
(-) Amortizações.....	(15.961)	(4.545)	
TOTAL DO ATIVO	1.100.761	671.455	

PASSIVO CIRCULANTE				2006	2005
				683.307	285.312
Contas a pagar.....			40.839	24.384	
Obrigações a pagar.....			10.109	49	
Impostos e encargos sociais a recolher.....			18.449	7.165	
Provisões trabalhistas.....			3.994	2.093	
Provisão para impostos e contribuições.....			4.055	1.823	
Outras contas a pagar.....			4.232	7.852	
Débitos das operações com seguros e resseguros			51.339	20.821	
Prêmios a restituir.....			134	38	
Operações com seguradoras.....			865	381	
Operações com resseguradoras.....			11.218	8.130	
Comissões e juros sobre prêmios emitidos.....			3.619	1.466	
Outros débitos operacionais.....			34.051	10.604	
Prêmios e emolumentos recebidos.....			1.392	20	
Depósitos de terceiros.....			7.313	1.871	
Cobrança antecipada de prêmios.....			4.726	1.342	
Prêmios e emolumentos recebidos.....			2.587	529	
Comissões e juros sobre prêmios emitidos.....			4.055	1.823	
Outros débitos operacionais.....			583.816	238.236	
Depósitos de terceiros			403.897	152.514	
Prêmios a liquidar.....			157.171	72.033	
Provisão de sinistros ocorridos.....			18.414	13.689	
mas não avisados.....			4.334	-	
Outras provisões.....			4.772	621	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			4.772	621	
Contas a pagar.....			42	253	
Provisão para tributos diferidos.....			427	253	
Outros passivos contingentes.....			4.345	368	
Contingências fiscais.....			1.030	-	
Contingências trabalhistas.....			3.315	368	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			412.682	385.522	
Capital social.....			372.577	367.502	
Reservas de lucros.....			39.366	17.513	
Ajustes com titulos e valores mobiliários.....			8.739	507	
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			1.100.761	671.455	

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros	Ajustes com titulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2004	66.720	850	391	7.064	75.025
Aumento de capital.....	-	-	-	-	-
AGE de 12/07/2005 - Portaria SUSEP/DECON nº 514/05.....	100.782	-	-	-	100.782
AGE de 16/09/2005 - Portaria SUSEP/DECON nº 522/05.....	200.000	-	-	-	200.000
Ajustes com titulos e valores mobiliários.....	-	-	101	-	101
Ajustes com títulos e valores mobiliários em controladas.....	-	-	15	-	15
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	21.547	21.547
Distribuição do resultado.....	-	-	-	-	-
Reserva legal.....	-	1.077	-	(1.077)	-
Reserva de retenção de lucros.....	-	15.586	-	(15.586)	-
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	(11.948)	(11.948)
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2005	367.502	17.513	507	-	385.522
Aumento de capital.....	-	-	-	-	-
AGE de 27/01/2006 - Portaria SUSEP nº 2.566/06.....	5.075	-	-	-	5.075
Ajustes com titulos e valores mobiliários.....	-	-	232	-	232
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	46.024	46.024
Proposta para distribuição do resultado.....	-	-	-	-	-
Reserva legal.....	-	2.301	-	(2.301)	-
Reserva de retenção de lucros.....	-	19.552	-	(19.552)	-
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	(24.171)	(24.171)
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2006	372.577	39.366	739	-	412.682

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em milhares de reais)

	2006	2005
Lucro líquido do exercício.....	46.024	21.547
Depreciações e amortizações.....	3.942	2.271
Amortizações de ágio.....	9.705	-
Resultado positivo de equivalência patrimonial.....	(950)	(3.478)
Outros resultados.....	2.710	13.311
Lucro líquido ajustado	58.650	20.269
Atividades operacionais	(287.507)	(45.311)
Varição de aplicações.....	(287.507)	(45.311)
Variação das despesas de comercialização diferidas.....	(4.473)	(4.307)
Variação de títulos e créditos a receber.....	7.613	56
Variação de outros valores e bens.....	(1.336)	(108)
Variação das despesas antecipadas.....	(1.336)	(108)
Variação das despesas de comercialização diferidas.....	(51.208)	(45.519)
Variação de contas a pagar.....	16.629	13.881
Variação de débitos de operações com seguros e resseguros.....	30.518	(2.152)
Variação de depósitos de terceiros.....	5.442	(518)
Variação das provisões técnicas - seguros e resseguros.....	345.580	51.560
Variação de outros passivos contingentes.....	2.485	920
Variação de ajustes com títulos e valores mobiliários (patrimônio líquido).....	232	101
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	(110.826)	550
Atividades de investimento	171	110
Recebimento pela venda de ativo permanente.....	171	110
Baixa de participações acionárias por incorporação (nota 1).....	88.291	-
Ativos permanentes incorporados (nota 1).....	(1.436)	-
Pagamento pela compra de ativo permanente.....	(13.445)	(31.977)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento	73.181	(31.867)
Atividades de financiamento	5.075	300.782
Aumento de capital.....	5.075	300.782
Dividendos propostos de controladas.....	-	4.500
Capital líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento.....	(19.096)	293.344
AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	1.909	2.286
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	3.532	7.852
AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	1.909	2.286

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros	Ajustes com titulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2004	66.720	850	391	7.064	75.025
Aumento de capital.....	-	-	-	-	-
AGE de 12/07/2005 - Portaria SUSEP/DECON nº 514/05.....	100.782	-	-	-	100.782
AGE de 16/09/2005 - Portaria SUSEP/DECON nº 522/05.....	200.000	-	-	-	200.000
Ajustes com titulos e valores mobiliários.....	-	-	101	-	101
Ajustes com títulos e valores mobiliários em controladas.....	-	-	15	-	15
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	21.547	21.547
Distribuição do resultado.....	-	-	-	-	-
Reserva legal.....	-	1.077	-	(1.077)	-
Reserva de retenção de lucros.....	-	15.586	-	(15.586)	-
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	(11.948)	(11.948)
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2005	367.502	17.513	507	-	385.522
Aumento de capital.....	-	-	-	-	-
AGE de 27/01/2006 - Portaria SUSEP nº 2.566/06.....	5.075	-	-	-	5.075
Ajustes com titulos e valores mobiliários.....	-	-	232	-	232
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	46.024	46.024
Proposta para distribuição do resultado.....	-	-	-	-	-
Reserva legal.....	-	2.301	-	(2.301)	-
Reserva de retenção de lucros.....	-	19.552	-	(19.552)	-
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	(24.171)	(24.171)
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2006	372.577	39.366	739	-	412.682

1. Contexto operacional

A Seguradora é uma subsidiária do grupo segurador alemão Talanx e está autorizada a operar em todas as modalidades de seguros dos ramos elementares e vida em todo o território nacional.

Em 30 de novembro de 2005 a Seguradora adquiriu o controle acionário da empresa HSBG Seguros de Automóveis e Bens (Brasil) S.A. pelo valor de R\$ 203.356. A Assembleia Geral Extraordinária realizada na mesma data deliberou a modificação da denominação social da empresa adquirida para HDI Seguros de Automóveis e Bens S.A.

Visando a otimização de sinergias relacionadas a ganhos de escala, sistemas, comercialização de produtos, logística, recursos humanos e tesouraria, os acionistas deliberaram em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 1º de abril de 2006, pela incorporação do patrimônio líquido contábil da HDI Seguros de Automóveis e Bens S.A. com base no protocolo de justificação de incorporação da Administração e no correspondente laudo de avaliação contábil de 28 de fevereiro de 2006 elaborado por peritos independentes. O referido ato societário foi homologado pela Portaria SUSEP nº 2.566/06.

Esta incorporação não resultou em um aumento de capital da Seguradora devido ao acervo líquido corresponder a totalidade do investimento no valor de R\$ 88.291 que a Seguradora detinha na data da incorporação.

O acervo líquido incorporado era composto por:

ATIVO	PASSIVO		
Circulante	406.545	Circulante	349.456
Disponibilidades.....	5.800	Contas a pagar.....	31.389
Aplicações.....	224.789	Operações com seguradoras.....	-
Créditos das operações.....	141.318	Operações com resseguradoras.....	19.328
Titulos e créditos a receber.....	255	Outros créditos operacionais.....	297.118
Outros valores e bens.....	6.845	Outros valores e bens.....	1.790
Despesas antecipadas.....	26.090	Despesas de comercialização diferidas.....	38
Despesas de comercialização diferidas.....	1.752	Despesas de comercialização diferidas.....	38
Realizável a longo prazo	21.556	Realizável a longo prazo	9.433
Aplicações.....	25.036	Patrimônio líquido.....	88.291
Titulos e créditos a receber.....	6.520		
Ativo permanente	1.436	TOTAL DO PASSIVO	439.537
TOTAL DO ATIVO	439.537	EPATRIMÔNIO LÍQUIDO	439.537

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformância com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 314/05, que introduziu algumas alterações nas contas contábeis e, principalmente, na apresentação das demonstrações das origens e aplicações de recursos. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2006 devem ser lidas no contexto do evento societário descrito na Nota Explicativa nº 1 uma vez que este afetou significativamente a comparabilidade dessas demonstrações financeiras com aquelas do exercício findo em 31 de dezembro de 2005.

3. Descrição das principais práticas contábeis
a. Apuração do resultado operacional - O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e a partir de 1º de janeiro de 2006, as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização, relativos aos riscos vigentes assim como a emissão das respectivas apólices, passaram a ser reconhecidos no resultado do período de início da cobertura em bases estimadas. Até 31 de dezembro de 2005, essas estimativas contemplavam apenas os ramos de vida e transportes. O efeito dessa alteração aumentou as receitas com prêmios diretos em R\$ 20.471, as despesas de comercialização em R\$ (4.245), a variação das provisões técnicas em R\$ (18.194) e a variação das despesas de comercialização diferidas em R\$ 3.718 em 2006. O efeito líquido no resultado do exercício foi um aumento de R\$ 1.750. Os juros incidentes sobre o fracionamento de prêmios são apropriados como "Receitas Financeiras" em bases pro rata temporis ao longo do período de pagamento das parcelas do prêmio. As despesas de comercialização são registradas simultaneamente ao reconhecimento dos prêmios e diferidas para apropriação aos resultados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices. As operações de coseguro aceito e de retrocessão são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente.

b. Estimativas contábeis - As estimativas contábeis foram baseadas em elementos objetivos e fatores subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor de liquidação ou recuperação, as provisões técnicas e as receitas de prêmios com conhecimento de risco após o decorrer do período de cobertura e as provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

c. Aplicações financeiras - Os títulos são classificados segundo a intenção da Administração em mantê-los até o seu vencimento ou negociá-los antes dessa data. Os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são valorizados pelo valor investido acrescido dos rendimentos incorridos. Os títulos sujeitos à negociação antes de seu vencimento têm o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado. O ajuste ao valor de mercado, para mais ou para menos, é reconhecido no resultado do período (títulos classificados na categoria "para negociação") ou em conta específica do patrimônio líquido (títulos classificados na categoria "disponíveis para venda") líquido dos efeitos tributários.

d. Provisão para riscos de créditos - A provisão foi constituída com base na análise individual dos prêmios a receber e demais débitos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas.

e. Salvados - Os salvados de sinistros são registrados quando sua posse/proprriedade é transferida para a Seguradora, sendo registrados e periodicamente ajustados para mantê-los ao seu valor provável de realização.

f. Permanente - O investimento em controlada, até a data de incorporação, conforme Nota Explicativa nº 1, foi avaliado pelo método da equivalência patrimonial. O ágio no valor de R\$ 215.000, registrado na aquisição e classificado no ativo diferido, está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e será amortizado proporcionalmente à mesma, no prazo de dez anos. O valor do ágio amortizado em 2006 totaliza R\$ 9.705 e foi registrado na conta de outras despesas patrimoniais. O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica dos bens, sendo: equipamentos, móveis, máquinas, utensílios - 10% a.a., equipamentos de informática e veículos - 20% a.a. Os ativos diferidos (exceto ágio) referem-se ao custo de aquisição de "softwares" e à benfeitorias em imóveis de terceiros, e são amortizados linearmente no prazo de 5 anos.

g. Provisões técnicas - As provisões técnicas são calculadas de acordo com as Notas Técnicas Atuárias (NTA) e normas reguladoras estabelecidas pelo CNSP. A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio de seguro, inclusive dos riscos vigentes mas não emitidos, correspondente ao período de risco não decorrido. A provisão para insuficiência de prêmios é calculada de acordo com critérios atuários considerando-se as características dos negócios da Seguradora. Os resultados desses cálculos não indic